**A Escola Virtual do Mercosul**

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro. O projeto Escola Virtual do Mercosul (EVM), uma iniciativa da União Europeia (UE) e do bloco sul-americano, busca ampliar a cooperação com instituições brasileiras por meio de acordos de colaboração, disse a diretora da iniciativa, Irene Zurborn.

A Escola Virtual do Mercosul é um projeto financiado pela UE como parte da iniciativa Mercosul Digital, um programa para empreendedores e profissionais dos países-membros do bloco nas áreas da sociedade da informação e do comércio eletrônico.

'A ideia é criar uma rede de instituições que forneçam conhecimento e beneficiados, e dentro disso, o Brasil é um parceiro muito grande', disse Irene á Agência Efe no Rio de Janeiro, onde nesta semana a diretora manteve contatos com instituições brasileiras.

Segundo explicou Irene, a EVM é destinada fundamentalmente para a capacitação online e bilíngue de empreendedores, pequenos e médios empresários e atores da economia em geral.

A iniciativa começou em julho de 2011 e no ano passado se realizaram onze cursos sobre assuntos como economia digital e promoção do comércio eletrônico. Para este ano, estão previstos mais vinte cursos.

Com sede em Montevidéu, o projeto é coordenado pela Fundação Ceddet em associação com a alemã GIZ, o Instituto Latino-Americano de Comércio Eletrônico (ILCE), o Centro de Estudos e Sistemas Avançados de Recife (Cesar) e a Fundação Universitária Ibero-Americana (Funiber).

No Brasil, a EVM tem representação no Rio de Janeiro e Recife e está associada com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Todos os cursos são online e o objetivo é que exista interação entre os participantes e que se realize exercícios que sirvam de exemplo para as empresas participantes, acrescentou Irene Zurborn.

'O objetivo é ser uma escola em rede integrada por atores que possam aprender e ao mesmo tempo apresentar conteúdos', explicou a diretora.